

Tubifera J.F.Gmel.

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcanrade2@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tubifera*, *Tubifera dimorphotheca*, *Tubifera ferruginosa*, *Tubifera microsperma*.

COMO CITAR

Agra, L.A.N.N., Cavalcanti, L.H., Bezerra, A.C.C. 2020. *Tubifera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB119607>.

Tem como sinônimo

basiônimo *Tubulifera* O.F.Müll. ex Jacq.

DESCRIÇÃO

Esporotecas cilíndricas ou globosas, unidas em um pseudoetálio; hipotalo conspicuo, bem desenvolvido em algumas espécies, semelhante a um grosso pedicelo; peridio simples, membranoso, persistente, deiscência apical; pseudocapilício e columela raramente presente; eporada castanha; esporo castanho-amarelado a hialino sob luz transmitida reticulado.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

- Lado, C. (2005-2016). An on line nomenclatural information system of Eumycetozoa. Real Jardín Botánico, CSIC. Madrid, Spain. <http://www.nomen.eumycetozoa.com> (14/07/2016).
- Lado C. 2011. The nomenclatural status of the genus *Tubifera* (Myxomycetes). *Taxon* 60: 221–222.

Tubifera dimorphotheca Nann.-Bremek. & Loer.

Tem como sinônimo

Tubulifera dimorphotheca (Nann.-Bremek. & Loer.) Lado

DESCRIÇÃO

Pseudoetálio castanho, 5 mm diâm., formado por esporângios cilíndricos, agrupados, 3-4 mm alt. total; hipotalo castanho, curto-cilíndrico, 2 mm diâm., 1 mm compr. ou quase ausente, coberto por um agrupamento de esporângios subglobosos; perídio simples, translúcido, brilhante, membranáceo, face interna apresentando algumas papilas que mais se parecem com espículas, deiscência apical; esporada castanha; esporo globoso, isolado, castanho-amarelado, alguns com um hemisfério reticulado completo e o outro parcialmente reticulado, 4,60-6,12 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Lado. & R. Maimoni-Rodella, Lado 17261, MA, 69782, São Paulo

Bezerra, M.F.A., 152, UFP, 34370, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tubifera dimorphotheca* Nann.-Bremek. & Loer.



Figura 2: *Tubifera dimorphotheca* Nann.-Bremek. & Loer.

BIBLIOGRAFIA

Bezerra, M. F. A.; Lado, C. ; Cavalcanti, L. H. Mixobiota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, Brasil: Liceales. Acta bot. bras. 21(1): 107-118. 2007

Tubifera ferruginosa (Batsch) J.F.Gmel.

Tem como sinônimo

Tubulifera arachnoidea Jacq.

DESCRIÇÃO

Pseudoetálios de 15 cm ou mais de extensão, algumas vezes fracamente presos ou quase livres, sésseis, cilíndricos ou ovóides, frequentemente angulares por pressão, fusco pálidos à castanho-avermelhado profundo ou castanho-violáceo, com até 5 mm de altura e 0,4 mm de diâmetro. Perídio membranoso, delgado, iridescente, translúcido, com deiscência apical operculada no topo dos esporângios. Hipotalo largamente difuso, de consistência membranosa à esponjosa, incolor ou palidamente colorido por esporos, não elevando-se do substrato. Esporos fusco-claro em massa, castanho-avermelhado pálido sob luz transmitida, 5-8 µm de diâmetro, ornamentado com reticulações delicadas cobrindo cerca de 70% da superfície.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Porto, K.C., s.n., UFP, 2830, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Bresadola, J. 1896. Fungi brasiliensis lecti a cl. Dr Alfred Moller. Hedwigia 35(5): 276-302.

Bezerra, M. F. A.; Lado, C. ; Cavalcanti, L. H. Mixobiota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, Brasil: Liceales. Acta bot. bras. 21(1): 107-118. 2007

Tubifera microsperma (Berk. & M.A.Curtis) G.W.Martin

Tem como sinônimo

Tubulifera microsperma (Berk. & M.A.Curtis) Lado

DESCRIÇÃO

Pseudoetálio castanho, formado por esporotecas cilíndrico-angulosas, 3,0-4,5 mm de altura total; hipotalo bem desenvolvido, semelhante a um grosso pedicelo, fibroso, castanho-escuro; perídio simples, castanho-claro, face interna com muitas crateras visíveis ao microscópio de luz (x 1.000), membranoso, deiscência apical; esporada castanha; esporo castanho-amarelado sob luz transmitida, globoso, 5-6 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes-Silva, A.C.; Custódio, M.G.F.; Souza, E.B.A.; Surui, N., 84, HFSL, 475, Mato Grosso

Rick, J, s.n., FH, 00276775, Santa Catarina

Ule, E., s.n., FH, 00276776, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tubifera microsperma* (Berk. & M.A.Curtis) G.W.Martin

BIBLIOGRAFIA

Bezerra, M. F. A.; Lado, C. ; Cavalcanti, L. H. Mixobiota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, Brasil: Liceales. Acta bot. bras. 21(1): 107-118. 2007